

Informe Epidemiológico

Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 22 de 2017

INTRODUÇÃO

A Influenza é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, que pode levar ao agravamento e ao óbito, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção (crianças menores de 5 anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais).

Os vírus Influenza são os mais frequentemente identificados nos casos de Síndrome Gripal (SG) e também nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), mas a infecção pela doença pode causar sintomas que se confundem com os encontrados em diversas outras infecções virais e bacterianas.

A Síndrome Gripal, manifestação mais comum da doença, se caracteriza pelo aparecimento súbito de febre, cefaleia, dores musculares (mialgia), tosse, dor de garganta e fadiga. Quando estes sintomas vêm associados a uma dificuldade respiratória com necessidade de hospitalização, o quadro apresentado é a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) – a notificação às autoridades de saúde é obrigatória na ocorrência de hospitalização ou óbitos.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância da Influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG)¹, de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)² em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG. Os vírus respiratórios pesquisados são: Influenza A, (A/H1N1, A/H3N2), Influenza B, Vírus Sincicial Respiratório, Parainfluenza, Adenovírus, Metapneumovírus, Bocavírus e Rinovírus.

Em Minas Gerais, a vigilância sentinela conta com uma rede de unidades de pronto atendimento em Belo Horizonte, Contagem, Betim e Pouso Alegre, 05 hospitais da capital e FUNED; tendo como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da Influenza no Estado, subsidiando a tomada de decisão em situações especiais. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação online: SIVEP-Gripe e SINAN Influenza Web.

As informações apresentadas nesse informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 22 de 2017, ou seja, casos com início de sintomas de 01/01/2017 a 03/06/2017.

RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Em Minas Gerais, a positividade para Influenza, outros vírus respiratórios e outros agentes etiológicos entre as amostras processadas em unidades sentinelas foi de 28,3% (134 / 474) para SG e de 32,7 % (18/55) para SRAG em UTI.
- Na vigilância universal de SRAG, foram confirmados para Influenza 15,9 % (123 / 774) do total de casos com investigação laboratorial, predominando com 85,0% o vírus Influenza A/H3 Sazonal (91/ 123) e 9,8% o vírus Influenza B (12/ 123). Entre os óbitos por SRAG, 18,3% (19 /109) foram confirmados para Influenza, identificando o vírus Influenza A/H3 Sazonal em 87,5% (14/ 19); Influenza não subtipado em 12,5% (2/19) e o vírus Influenza B com 15,8% (3/ 19).

¹Síndrome Gripal (SG): indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

²Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia. Também podem ser observados os seguintes sinais: saturação de O₂ menor que 95% ou desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE INFLUENZA

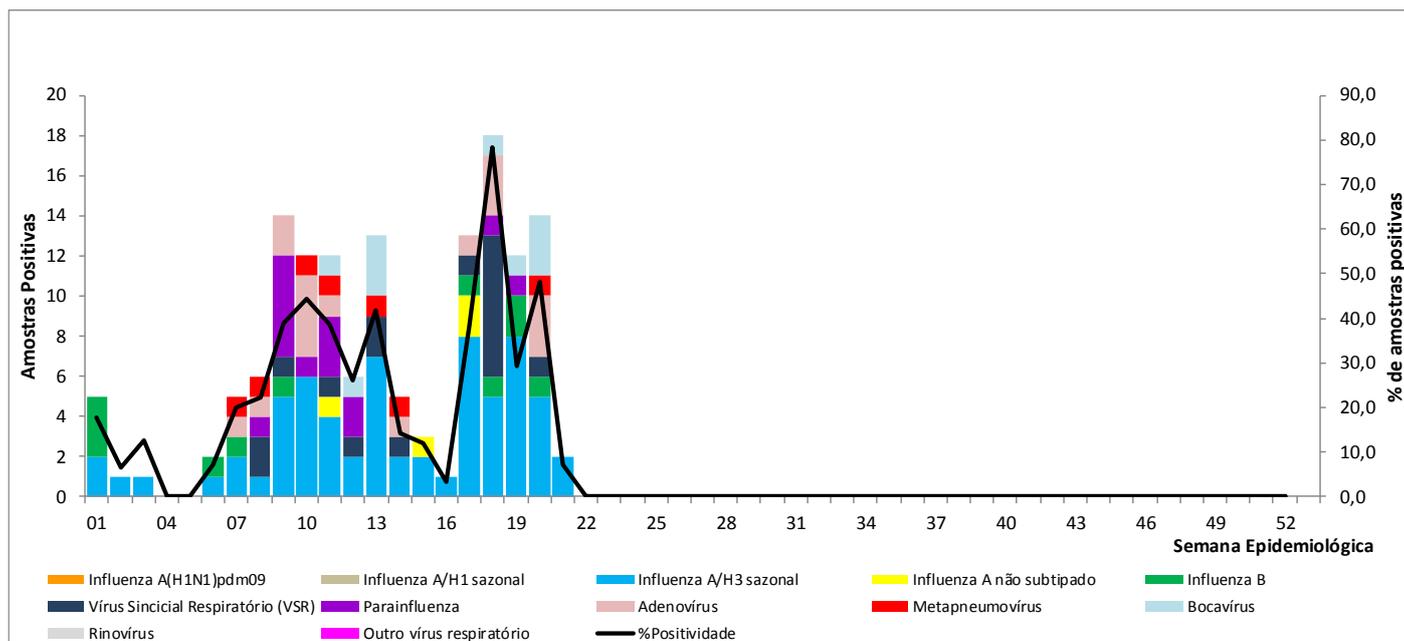
As informações sobre a vigilância sentinela de Influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas unidades sentinelas do Estado.

Síndrome Gripal

No Estado, até a SE 22 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 474 amostras. Entre os vírus respiratórios, 80 (59,7%) foram positivos para Influenza e 54 (40,3%) para outros vírus respiratórios. Dentre as amostras positivas para Influenza, 11 (13,8%) foram decorrentes de Influenza B e outras 69 (86,3%) foi identificado o vírus Influenza A. Entre os outros vírus respiratórios houve predomínio da circulação de Parainfluenza, com 53,7% (29/ 54) das amostras positivas, bem como de vírus sincicial respiratório, com 31,5% (17/ 54) (Figura 1).

O número de coletas recomendado pela vigilância está aquém do esperado, situação que dificulta a melhor identificação de mudanças no padrão sazonal de vírus respiratórios circulantes no estado.

Figura 1. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Minas Gerais, 2017 até a SE22.

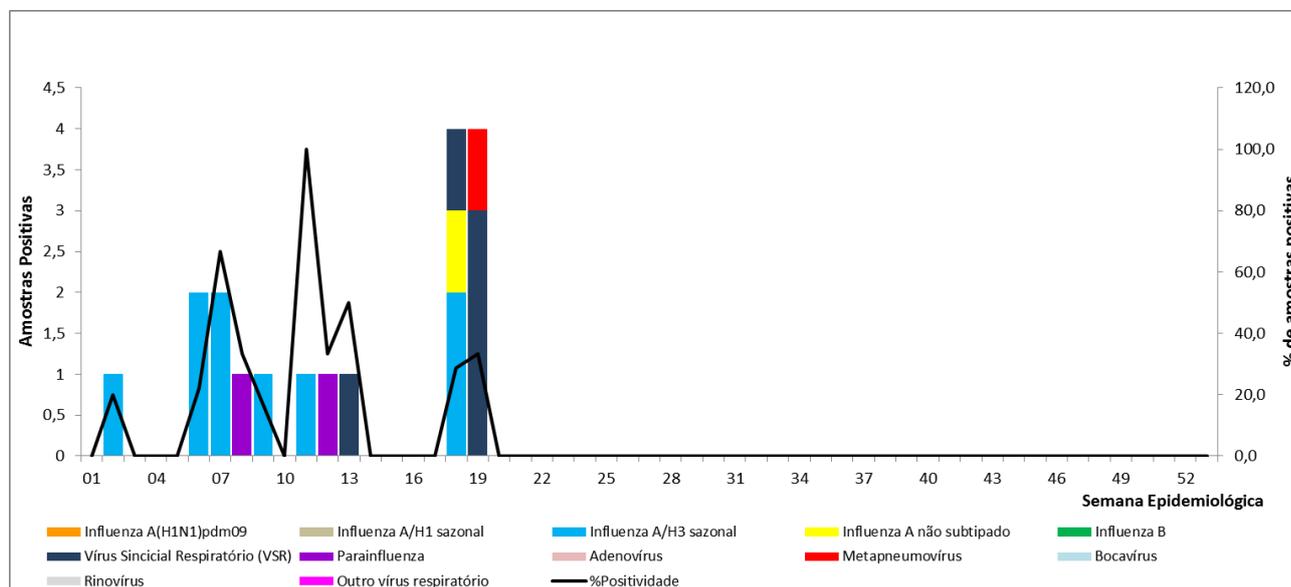


Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI

Em relação às amostras coletadas pelas unidades sentinelas de SRAG em UTI, foram feitas 64 coletas e processadas 49 amostras. Dentre estas, 18 foram positivas para vírus respiratórios, sendo: 7 para Influenza A/H3N2, 2 para Influenza A não subtipado, 5 para Vírus Sincicial Respiratório, 1 Adenovírus, 1 Metapneumovírus, 2 Parainfluenza e 1 outro vírus respiratório (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Minas Gerais, 2017 até a SE22.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

SÉRIE HISTÓRICA DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR INFLUENZA

No Brasil e em Minas Gerais, a partir da pandemia de Influenza (H1N1) ocorrida em 2009, é que medidas de prevenção, controle e tratamento começaram a ser amplamente divulgadas pelas autoridades públicas. O Ministério da Saúde estabeleceu como estratégia a abordagem sindrômica para a Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Tabela 1. Série histórica de frequência de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza, segundo identificação do vírus. Minas Gerais, 2009-2017.

Vírus Influenza	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza B	4	-	1	1	-	-	26	2	110	8	19	2	18	3	49	8	12	3
Influenza A(H1N1)pdm09	932	168	7	3	26	4	132	42	457	117	33	16	6	2	623	194	2	-
Influenza A(H1) Sazonal	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	3	-
Influenza A(H3) Sazonal	-	-	-	-	-	-	21	-	50	9	85	14	63	9	-	-	93	14
Influenza A não subtipado	334	46	13	-	36	7	103	10	43	14	14	4	2	1	382	86	10	2
Sem Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	3	-
TOTAL	1.270	214	21	4	62	11	283	54	661	148	152	36	89	15	1.059	291	123	19

Fonte: SINAN Influenza on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

(1) Dados referentes ao período de 2009 a 2012 consideraram somente as fichas com clínica de síndrome respiratória aguda grave e excluí casos de síndrome gripal.

(2) As fichas de investigação foram alteradas a partir do final do ano de 2012, assim critérios de classificação etiológica são diferentes no período que antecede a modificação para os utilizados atualmente.

SURTOS DE SÍNDROME GRIPAL

Até a SE 22 de 2017, foram notificados no Estado 11 surtos de Síndrome Gripal, sendo dois deles em Aldeia Indígena e um em Centro Socioeducativo.

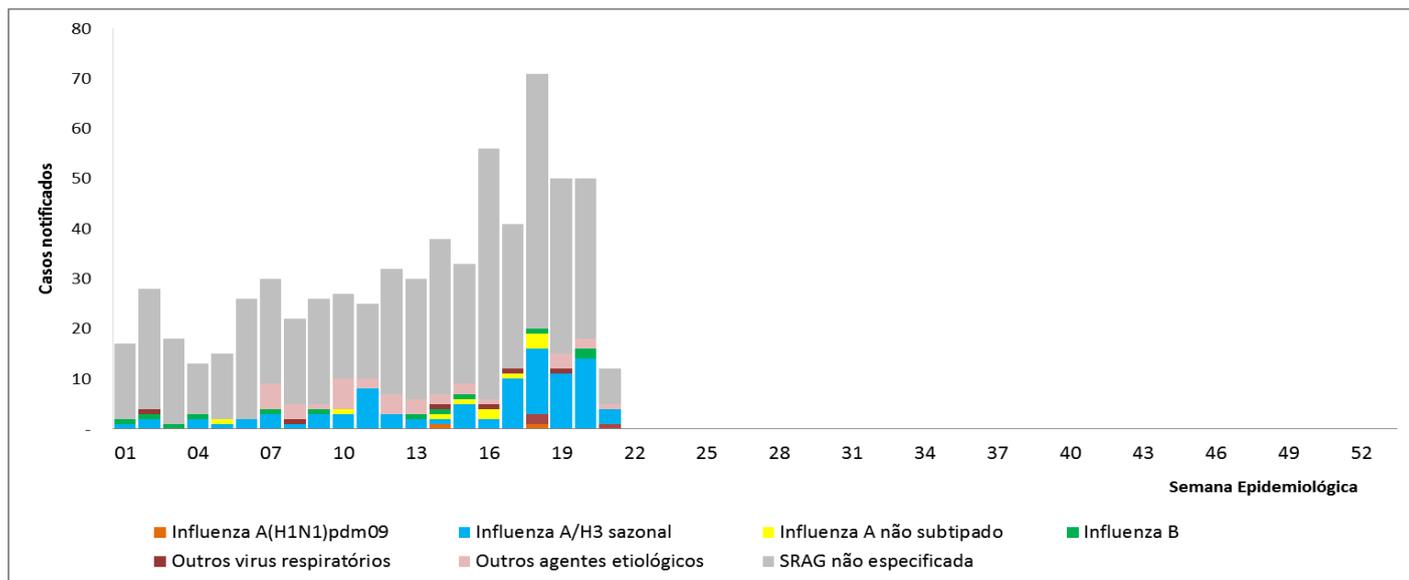
Os municípios que apresentaram surtos foram: Monte Santo de Minas, Ladainha, Belo Horizonte, Itajubá, Bueno Brandão, Bertópolis, Ipatinga e Teófilo Otoni.

VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Perfil Epidemiológico dos Casos

Até a SE 22 de 2017, foram notificados 1312 casos de SRAG, sendo 774 (59,0%) com amostra coletada. Dos casos com amostras processadas (647/1312), 15,9% (123 /774) foram classificados como SRAG por Influenza e 4,5% (35 /774) como outros vírus respiratórios. Dos casos associados a Influenza, 87,0% (107/ 123) eram Influenza A e 9,8% (12/ 123) Influenza B.

Figura 3: Distribuição dos casos de SRAG segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas – Minas Gerais, 2017 até SE 22.



Fonte: SINAN Influenza on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram uma mediana de idade de 58 anos, variando de 0 a 107 anos. Em relação à sua distribuição, o município com maior número de casos de SRAG por Influenza no Estado foi Belo Horizonte (Tabela 2). No total, 40 municípios do Estado identificaram SRAG associadas à Influenza em pacientes residentes.

Tabela 2. Casos de SRAG por Influenza segundo classificação etiológica e município de residência, Minas Gerais, 2017.

Total de casos confirmados	MUNICÍPIOS POR VÍRUS INFLUENZA IDENTIFICADO				
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A/H1 sazonal	Influenza A/H3 sazonal	Influenza A não subtipado	Influenza B
01 caso	Alfenas, Itajubá.	Belo Horizonte, Pará de Minas, Santa Cruz de Minas.	Açucena, Alvinópolis, Alvorada de Minas, Bom Despacho, Carrancas, Divino das Laranjeiras, Ibirité, Itajubá, Matozinhos, Muriaé, Nova Serrana, Pará de Minas, Patrocínio, Perdões, Sabará, Santa Luzia, Santo Hipólito, São Gonçalo do Sapucaí, São Joaquim de Bicas, São José do Goiabal, Serro, Uberaba, Varginha, Vespasiano, Viçosa.	Contagem, Morada Nova de Minas, Pará de Minas, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São João del Rei, Varginha.	Araguari, Belo Horizonte, Itabira, Ituiutaba, João Monlevade, Mariana, Patrocínio, Uberlândia.
02 casos	--	--	Betim, Itabira.	--	Contagem, Ibirité.
De 03 a 05 casos	--	--	Ribeirão das Neves (4).	Belo Horizonte (3).	--
6 casos e mais	--	--	Belo Horizonte (38), Contagem (6), Morada Nova de Minas (6), Uberlândia (7).	--	--

Fonte: SINAN Influenza on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Perfil Epidemiológico dos Óbitos

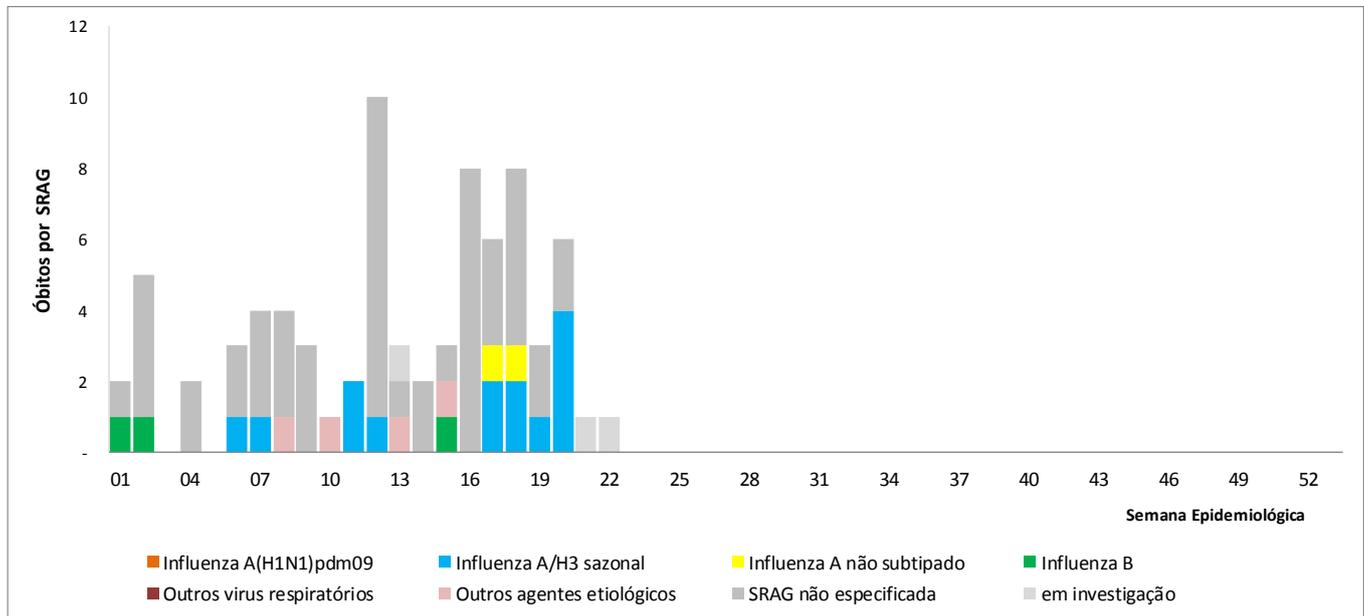
Até a SE 22 de 2017 foram notificados 109 óbitos por SRAG, o que corresponde a 8,3 % (109/1312) do total de casos. Dos 109 óbitos notificados, 17,4% (19 /109) foram confirmadas para o vírus Influenza, sendo 84,2% (16/ 19) decorrentes da Influenza A e 15,8% (3/ 19) da Influenza B.. A frequência de óbitos associados à Influenza no Estado segundo municípios de residência está distribuída na Tabela 3.

Tabela 3: Óbitos de SRAG por Influenza segundo classificação etiológica e município de residência, Minas Gerais, 2017.

Total de óbitos confirmados	MUNICÍPIOS POR VÍRUS INFLUENZA IDENTIFICADO				
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A/H1 sazonal	Influenza A/H3 sazonal	Influenza A não subtipado	Influenza B
01 caso	--	--	Betim, Divino das Laranjeiras, Muriaé, Perdões, Ribeirão das Neves, Uberaba.	Belo Horizonte, Ribeirão das Neves.	Araguari, Ibirité, Uberlândia.
02 casos	--	--	--	--	--
De 03 a 05 casos	--	--	Belo Horizonte (5), Contagem (3).	--	--
6 casos e mais	--	--	--	--	--

Fonte: SINAN Influenza on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Figura 4: Distribuição dos óbitos por SRAG segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas – Minas Gerais, 2017 até SE 22.



Fonte: SINAN Influenza on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

COBERTURAS VACINAIS CAMPANHA DE VACINAÇÃO DE INFLUENZA

Regional	CRIANÇAS	TRABALHADOR DE SAÚDE	GESTANTE	PUÉRPERAS	INDÍGENAS	IDOSOS	TOTAL
	Cobertura (%)						
1 - GRS BELO HORIZONTE	70,53	88,92	68,07	102,38	0,00	93,05	85,52
3 - GRS BARBACENA	82,68	94,31	75,33	103,30	0,00	91,69	89,48
4 - GRS DIAMANTINA	72,86	88,27	70,76	96,84	114,29	88,97	83,71
5 - GRS JUIZ DE FORA	69,02	93,61	61,67	94,05	0,00	91,83	87,05
6 - GRS MONTES CLAROS	76,07	84,03	78,08	81,50	0,00	96,78	88,30
7 - GRS PATOS DE MINAS	77,42	97,08	87,72	145,10	0,00	95,52	91,56
8 - GRS PONTE NOVA	78,68	87,03	74,70	101,50	0,00	91,49	87,68
9 - GRS ITABIRA	80,93	89,77	63,51	85,92	115,59	90,49	87,58
10 - GRS POUSO ALEGRE	72,49	82,46	73,41	93,63	127,73	88,90	84,46
11 - GRS VARGINHA	73,07	95,53	73,21	91,38	0,00	92,30	87,47
12 - GRS UBERLÂNDIA	80,23	76,79	66,85	74,58	0,00	92,15	87,28
13 - GRS UBERABA	64,68	96,72	68,12	79,84	0,00	82,20	79,30
14 - GRS SETE LAGOAS	80,56	96,59	67,70	101,79	0,00	96,16	91,79
15 - GRS DIVINÓPOLIS	73,88	90,88	73,98	93,79	113,56	93,08	88,37
16 - GRS GOVERNADOR VALADARES	70,60	93,20	65,89	74,57	77,83	81,43	79,69
17 - GRS TEOFILO OTONI	81,71	91,67	76,01	97,89	99,86	91,67	89,06
18 - GRS UBA	73,17	98,35	76,37	105,32	0,00	87,71	86,09
19 - GRS PEDRA AZUL	74,14	103,66	79,89	116,70	0,00	91,65	87,93
20 - GRS SÃO JOÃO DEL REI	65,96	79,58	69,98	82,56	0,00	87,65	82,54
21 - GRS ALFENAS	71,82	85,48	77,79	99,70	0,00	89,90	85,21
22 - GRS PASSOS	70,06	91,63	73,05	102,87	0,00	85,43	82,96
23 - GRS CORONEL FABRICIANO	74,32	87,22	66,41	100,30	163,04	93,51	87,17
24 - GRS MANHUMIRIM	81,48	100,68	77,95	97,43	0,00	93,02	90,00
25 - GRS ITUIUTABA	78,86	100,61	79,45	109,93	0,00	89,08	88,20
26 - GRS UNAI	63,15	74,92	66,96	74,89	0,00	85,06	78,14
27 - GRS LEOPOLDINA	67,67	93,33	65,87	98,18	0,00	79,74	78,13
28 - GRS PIRAPORA	69,49	101,50	70,16	85,83	0,00	90,61	84,24
29 - GRS JANUÁRIA	79,60	89,28	75,19	96,01	99,92	94,50	87,92
TOTAL MG	73,59	89,50	70,89	95,68	101,31	91,15	86,14

Consulta gerada no dia 09/06/2017 com dados atualizados até: Data da última atualização: 09/06/2017 03:39:20

Os grupos prioritários permanecem sendo vacinados, em busca da cobertura de 90% no Estado de Minas Gerais.



OUTRAS INFORMAÇÕES

- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS):
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>
- Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015:
<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-influenza2015-16dez15-isbn.pdf>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf
- Informe Técnico sobre o vírus Influenza A (H7N9):
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/influenza-a-h7n9>
- Informações sobre o Coronavírus:
http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10884&Itemid=63_8
- Nota Informativa sobre o Coronavírus Associado à Síndrome Respiratória do Oriente Médio – MERS-CoV: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/638-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/coronavirus/13752-mers-cov>
- Nota Informativa e Recomendações Sobre a Sazonalidade da Influenza 2016 -
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/414-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/influenza/22873-informacoes-sobre-gripe>
- Informe Regional de Influenza – Organização Panamericana da Saúde/OMS:
http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=22_46&lang=es
- Curso de atualização para manejo clínico de influenza: <http://www.unasus.gov.br/influenza>
- Cartaz Instruções para diluição do Oseltamivir (Tamiflu®) a partir da cápsula de 75 mg para administração a crianças:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/instrucoes_diluicao_oseltamivir_tamiflu_crianças.pdf
- Vídeo (Youtube) com Instruções de diluição do Tamiflu para administração a crianças:
<https://www.youtube.com/watch?v=VBDPIkdceg4>